

IMPLANTAÇÃO DO EIXO DE PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO NO CURSO DE MEDICINA EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PORTO VELHO

Paula Soares Carvalho
Suyane da Costa oliveira
Luís Felipe Sílio

Universidade São Lucas Porto Velho - UNISÃOLUCAS - RO

Área: Ciências da Saúde.

Introdução: O processo formativo médico tem experienciado uma mudança substancial que impacta de forma positiva no exercício da medicina no atual século, construindo uma formação pautada através de uma prática em equipe multi e interprofissional, fundamentada em evidências científicas, baseados nos princípios humanísticos, éticos, bioéticos e técnico-científicos. Dentro desta perspectiva, a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, tem fomentado a construção de uma experiência durante a graduação onde fortalece a construção e difusão de novas teorias, conhecimentos, discussões, processos organizativos, pensamentos críticos e reflexivos além de promover a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade. **Objetivo:** Descrever a experiência da implantação do eixo de práticas interdisciplinares de extensão, pesquisa e ensino (PIEPE) no curso de medicina em um centro universitário de Porto Velho. **Relato de Experiência:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência sobre a implementação do eixo de práticas interdisciplinares de extensão, pesquisa e ensino (PIEPE) no primeiro período do curso de graduação de medicina em uma Instituição de Ensino Superior (IES) do município de Porto Velho no estado de Rondônia. Como forma inicial do planejamento e organização do eixo, os discentes regularmente matriculados no primeiro período do curso de medicina foram divididos em doze grupos, onde através de suas experiências vivenciadas nas práticas nas unidades básicas de saúde, identificaram as necessidades e problemática procedentes da realidade local. Em um segundo momento, cada grupo escreveu um projeto de extensão, que foi orientado por docentes e julgados por critérios, através de uma banca avaliadora por juízes com expertises no assunto. Como forma de execução do planejamento, foram realizadas doze ações de educação em saúde, em locais distintos. O resultado das ações, resultou em um produto científico para cada grupo e foram apresentados através de uma amostra científica na IES local. **Resultados/Discussão:** Como resultado obteve-se a realização de doze ações de educação em saúde no que concerne a prevenção e promoção em saúde, com temas distintos como: malária, dengue, verminoses, doenças bacterianas de transmissão hídrica e alimentar, tuberculose e fungos patogênicos. As ações foram aplicadas em diferentes unidades básicas de saúde e escolas municipais localizadas na cidade de Porto Velho no estado de Rondônia. Como resultado das ações, gerou-se um produto científico para cada grupo, dos quais foram apresentados através de uma amostra científica na IES local. **Considerações Finais:** Nesse sentido, percebemos o impacto positivo no processo formativo dos acadêmicos de medicina, pois desde o primeiro período, foram estimulados a planejar e articular ações para fins de impactos sociais no que concerne a prevenção e promoção do processo saúde e doença, promovendo a construção e aplicação do conhecimento, desenvolvimento senso crítico e reflexivo e interação dialógica com a comunidade. Além do mais a articulação entre ensino,



extensão e pesquisa, proporciona ao discente um contato íntimo com a literatura e escrita científica, assim como um estudo mais profundo com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social.

Palavras-chave: Ensino. Pesquisa. Extensão. Medicina.